

## Introdução à História do Arquivo Geral da UFPEL

Maria Luiza Guimarães Barbosa Silva<sup>1</sup>; Ana Inez Klein<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – marilu3241@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – anaiklein@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O trabalho aqui apresentado corresponde a uma ação do projeto intitulado “A História do Arquivo Geral de Universidade Federal de Pelotas e dos Arquivos do Núcleo de Pesquisa em História Regional” que visa produzir a história dos documentos universitários, com foco nos arquivos doados ao Núcleo de Pesquisa em História Regional (NPHR) e o Arquivo Geral da UFPEL.

A Universidade Federal de Pelotas abriga muitos arquivos. Os Núcleos de Pesquisa destacam-se na atividade de criar acervos próprios e, no caso dos cursos de história, especialmente, de também receber acervos para a pesquisa, como por exemplo o arquivo de Processos Judiciais da Justiça do Trabalho da Comarca de Pelotas, das décadas de 1940 a 1990, que se encontra no Núcleo de Documentação Histórica da UFPEL – NDH - e o conjunto de Livros de Notas dos Testamentos e Inventários de Pelotas de 1864 a 1966, que estão sob guarda do Núcleo de Pesquisa em História Regional - NPHR. Mas vale destacar que a Universidade Federal de Pelotas, na sua rotina, produz documentos diariamente, compondo uma outra natureza de arquivo, cuja complexidade só pode ser compreendida se considerarmos conceitos importantes de uma área de estudo específica chamada arquivologia/ou arquivística.

Até onde se tem conhecimento, analisando a bibliografia que trata da história da UFPEL, esta é a primeira pesquisa sobre a história dos documentos gerados cotidianamente na UFPEL, tornando-se necessário um levantamento inicial de fontes.

Sob o ponto de vista administrativo, o Arquivo Geral da UFPEL é uma Unidade de Arquivo, dentro do Núcleo de Documentação e Arquivo NUDOC, da Pró-Reitoria de Administração. Geograficamente, o Arquivo Geral da UFPEL encontra-se atualmente alocado em um prédio na rua Almirante Barroso, número 850, próximo à Biblioteca da Ciências Sociais e Humanas, um espaço que, longe do ideal, ao menos oferece condições para a sua organização e pesquisa. Esta afirmação supõe a ideia de que houve um tempo em que não era possível frequentar o lugar, que se constituía um empilhamento de papéis em estantes de madeira e em ambiente insalubre e, portanto, sem condições de abrigar de forma segura pessoas com o objetivo de permanecer no

local para realizar atividades prolongadas.

A UFPEL não possui Curso de Arquivologia, mas oferece um Curso de Bacharelado em História que tem como objetivo para a formação do seu egresso preparar historiadores capazes de atuar em arquivos, museus e outras instituições culturais.

A organização dos acervos da Universidade é uma oportunidade para os bacharelados realizarem atividades práticas e estágios na sua área de atuação profissional. Esta condição foi legitimada pela Lei nº 14.038- Art. 4º que regulamenta a profissão do historiador, promulgada em agosto de 2021 que define:

“I- planejamento, organização, implantação e direção de serviços de pesquisa histórica;

II- assessoramento voltado à avaliação e seleção de documentos para fins de preservação; (BRASIL, 2021, Art.4)

O presente projeto oferece a oportunidade para as/os discentes realizarem a pesquisa histórica aplicada ao arquivo, produzindo a história de importantes espaços da preservação documental desta universidade.

## 2. METODOLOGIA

- O desenvolvimento do projeto ocorreu com as seguintes etapas, que não seguem necessariamente a ordem de sua apresentação:
- Levantamento de fontes, busca de documentos da história do arquivo;
- Entrevistas, usando a metodologia da Memória Oral para fins historiográficos;
- Criação do acervo da história do Arquivo Geral da UFPEL;
- Publicação dos resultados dando início a uma história do arquivo.

Partindo disso, o atual chefe de unidade de arquivo, Daniel Silva de Mello, pesquisou documentos essenciais para a pesquisa, que revelam o início do Arquivo geral da UFPEL e sua história como por exemplo, lugares por onde passou e os servidores que lá trabalharam, os pedidos de melhoria de prédio e manutenção requerimentos de número maior de pessoal entre outras informações importantes. Foi iniciado um acervo da História do Arquivo Geral da UFPEL, disponível para esta e futuras pesquisas.

Após este levantamento inicial, foram realizadas entrevistas o próprio Daniel, que entrou no arquivo em 2004 e com Sérgio Batista Christino chefe anterior.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de pesquisa sobre a história do Arquivo Geral da UFPEL alcançou avanços importantes, com base no trabalho realizado até o momento. As entrevistas orais e a criação de um acervo com os documentos essenciais foram iniciadas, gerando um panorama mais claro sobre o desenvolvimento histórico desse arquivo.

O levantamento de documentos relevantes trouxe à tona informações cruciais sobre as diversas fases pelas quais o Arquivo Geral da UFPEL passou, desde sua fundação até o presente. Esses documentos incluem registros sobre as locações ocupadas pelo arquivo ao longo dos anos, solicitações por melhorias estruturais e de pessoal, bem como as atuações de servidores-chave na história da instituição. Com esses dados, foi possível organizar um acervo inicial que compõe a base para futuros estudos sobre a história institucional da UFPEL. A organização desse acervo é um marco relevante, dado que anteriormente o material estava disperso e de difícil acesso.

As entrevistas realizadas com Daniel (coordenador do arquivo desde 2004) e Sérgio Cristino (coordenador anterior) forneceram perspectivas únicas sobre a evolução do arquivo, revelando desafios e conquistas ao longo dos anos. Os depoimentos destes servidores não apenas ajudaram a elucidar aspectos históricos sobre a gestão do arquivo, mas também contextualizaram a importância do trabalho desenvolvido em prol da preservação e acessibilidade dos documentos.

Essas entrevistas revelam um cenário de transformação significativa, em que o arquivo passou de um espaço desorganizado e insalubre para uma unidade funcional, propícia à pesquisa e ao trabalho de conservação documental.

### 4. CONCLUSÕES

O Arquivo Geral é um órgão vital para o funcionamento da universidade, não apenas como guardião de documentos, mas como um espaço de preservação da memória institucional. Por isso, é essencial que seja valorizado. Além disso, sua relevância para os alunos de História é inegável, pois oferece inúmeras possibilidades de pesquisa acadêmica e oportunidades de estágio.

A partir dos resultados apresentados, torna-se evidente a importância de contar essa história nunca antes registrada. O Arquivo Geral da UFPEL, por

meiodeste projeto, revelou-se como um espaço que guarda a memória e a trajetória de uma instituição tão relevante como a UFPEL. Através da pesquisa, busca-se dar visibilidade à sua história e destacar a importância desse local.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 14.038, de 17 de agosto de 2020. **Dispõe sobre o exercício da profissão de historiador e dá outras providências**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 18 ago. 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/lei-n-14.038-de-17-de-agosto-de-2020-272242946>>. Acesso em: 24 set. 2024.

MIRANDA, Márcia Eckert. **Os arquivos e o ofício do historiador**. In: XI Encontro Estadual de História, Rio Grande, 2012, p. 900-911

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes**. Tratamento documental. 2. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Documento de arquivo e sociedade** Ciências e Letras : Revista da Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras, n. 31, p. 167-175, jan./jun. 2002

CARPES, Franciele Simon; FLORES, Daniel. **O arquivo universitário e a memória da universidade**. Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.23, n.3, p. 13-22